



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO E HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

AUTOR PRINCIPAL: Vanderléia Durant.

CO-AUTORES: Giórgia Gabriela Walter, Jaqueline Colaço, Letícia Comim, Tais Tessaro e Daniela Jorge Corralo.

ORIENTADOR: Soluete Oliveira da Silva.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

O cuidado com a saúde em âmbito hospitalar exige o trabalho em equipe multidisciplinar, fato que demandou a introdução da Odontologia nesse ambiente de trabalho (GODOI, et al., 2009). Isto corrobora para uma condição favorável para pacientes hospitalizados, conseqüentemente uma melhora na saúde geral do mesmo. O uso de próteses dentárias é comum em pacientes neste ambiente e a situação da mesma está intimamente relacionada à situação oral do portador. Portanto, requer que o cirurgião dentista esteja envolvido com os cuidados da saúde bucal e de tudo o que a envolve nesse grupo de pacientes, visto que muitos profissionais que estão inseridos neste meio não têm a capacitação para uma correta higienização bucal, uma vez que a presença de placa dental ou outros focos de infecção podem prejudicar o prognóstico, principalmente naqueles que possuem afecções sistêmicas. Por isso este trabalho foi desenvolvido para avaliar a condição e higienização das próteses de pacientes no âmbito hospitalar.

DESENVOLVIMENTO:

Por diversos motivos a higiene das próteses dentárias são deficientes sendo frequentemente encontrado em pacientes que estão hospitalizados. Segundo a experiência vivenciada no ambiente hospitalar, diversos aspectos desfavorecem a condição de higiene bucal do paciente, que pela sua condição de saúde geral, encontra-se debilitado, e a falta de conhecimento das técnicas e importância de higiene bucal de quem o acompanha, ocasionando no acúmulo de placa bacteriana, que é o principal fator etiológico de doenças periodontais. Além disso, a literatura tem demonstrado, de maneira clara e vigorosa, a influência da condição bucal na evolução do quadro

dos pacientes internados (MORAIS, et al., 2006). Foi feito então um estudo transversal no Hospital da Cidade, na cidade de Passo Fundo, nas unidades da Oncologia, Emergência e Hemodiálise, no ano de 2015, foram entrevistados cinquenta e oito pacientes. Os pacientes e/ou responsáveis são esclarecidos sobre o trabalho a ser desenvolvido pela equipe de saúde e devem consentir, através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em receber o tratamento oferecido. Os procedimentos realizados são 1. identificação da situação de saúde do paciente hospitalizado a partir do acesso ao prontuário do paciente, em consonância com as normativas do Hospital; 2. realização da higienização bucal; 3. levantamento das condições de saúde bucal do paciente através dos exames intra e extraoral; 4. caso forem diagnosticados focos de infecções, os mesmos serão tratados in loco ou encaminhados para um centro de referência especializado, como a Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo, dentro das condições apresentadas por cada indivíduo; 5. realização de ações de prevenção em saúde bucal e capacitação do indivíduo, cuidadores e equipe de saúde. Para pacientes dentados e aptos, as ações de higienização deverão ser realizadas por ele mesmo duas a três vezes ao dia (manhã, tarde e noite); caso dependa totalmente de cuidados, o profissional/cuidador responsável por sua higiene pessoal é quem deverá executar essas ações. Para os pacientes desdentados é realizada a limpeza das mucosas com gaze embebida em clorexidina 0,12% para higienização dos tecidos moles e higiene das próteses, ademais os pacientes também receberam orientações quanto à higiene e cuidados necessários e adequados com as suas próteses. Na entrevista, dos cinquenta e oito pacientes participantes do estudo vinte e quatro pacientes eram usuários de próteses dentárias. Destes, dezesseis próteses dentárias eram insatisfatórias e oito satisfatórias, necessitando de troca ou ajustes. Quanto à higienização das mesmas, dezoito próteses dentárias apresentaram-se insatisfatórias e seis satisfatórias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Como resultado, a pesquisa demonstrou que a maioria dos pacientes apresentou situação insatisfatória em relação à condição das próteses dentárias e principalmente à higienização das mesmas, necessitando de cuidados e atenção nessa área odontológica, o que intensifica a importância da inserção do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar das unidades hospitalares.

REFERÊNCIAS

GODOI, A.P.T; FRANCESCO, A.R; DUARTE, A; KEMP, A.P.T; LOVATO, S.C.H. Odontologia hospitalar no Brasil. Uma visão geral. Revista de Odontologia da UNESP. 38(2): 105-109, 2009.

MORAIS, T.M.N; *et al.* A Importância da Atuação Odontológica em Pacientes Internados em Unidade de Terapia Intensiva. Revista Brasileira de Terapia Intensiva. Vol. 18 Nº 4, Outubro – Dezembro, 2006.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Podará ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.